

CAPÍTULO 6

Aspectos geográficos do município de Presidente Kennedy-ES e sua relação com o desenvolvimento sustentável

Neimar da Silva Souza, Graciandre Pereira Pinto, Matheus Estevão da Silva, Maurício Novaes Souza

<https://doi.org/10.69570/mp.978-65-84548-23-7.c6>

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais no município de Presidente Kennedy-ES, com foco no desenvolvimento sustentável. Dessa forma, foram levantados dados do Município nos *sites* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Instituto Jones dos Santos Neves, do GEOBASES e informações contidas no Portal da Prefeitura do Município, entre outros. Em um cenário global marcado por desafios ambientais e sociais, compreender a geografia local se torna imperativo para a formulação de estratégias eficazes que promovam um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Dessa forma, propõe-se examinar os elementos geográficos distintivos de Presidente Kennedy e analisar como esses fatores influenciam diretamente as iniciativas e políticas voltadas para a sustentabilidade. Ao adentrar nas relações entre a geografia local e o desenvolvimento sustentável, buscam-se contribuir para um entendimento mais profundo das dinâmicas que moldam o futuro deste município e, por extensão, o papel fundamental que ele desempenha no contexto mais amplo da construção de comunidades resilientes e ecologicamente responsáveis. Há de se considerar, ainda, a importância desse município estar inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana, sendo beneficiada pelos estudos científicos e inserido nas ações do Projeto Managé.

Palavras-chave: Caracterização Geográfica. Desenvolvimento Sustentável. Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana. Projeto Managé.

1. Introdução

Presidente Kennedy, município que apresenta uma extensão geográfica de 594 km², está situado na região litorânea do extremo sul do estado do Espírito Santo, fazendo fronteira com o estado do Rio de Janeiro. Seu clima é classificado como tropical quente e úmido do tipo Aw, de acordo com a classificação climática de Köppen, o que significa que é caracterizado por temperaturas elevadas ao longo do ano e pela presença de estações distintas de chuva e seca (Figura 1).

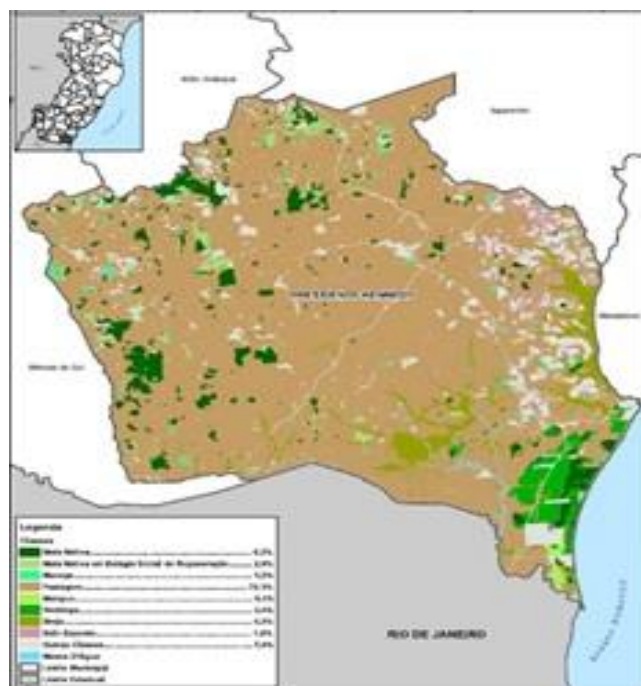


Figura 1. Localização do município de Presidente Kennedy, ES. Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica.

As temperaturas apresentam pouca variação sazonal. Os meses mais quentes ocorrem durante o verão, entre dezembro e fevereiro, quando as temperaturas médias podem chegar a cerca de 30°C ou mais. Os invernos são mais amenos, porém ainda quentes, com temperaturas médias em torno de 25°C.

Quanto à precipitação, a maior parte ocorre durante os meses de verão, de dezembro a março, quando chuvas intensas e frequentes são comuns. A precipitação média anual varia, mas geralmente está na faixa de 1000 a 1500 mm.

As principais atividades econômicas de Presidente Kennedy são a pecuária, cultivo de mandioca, maracujá, cana-de-açúcar, mamão e exploração de petróleo. Destaca-se que o município é o maior produtor de leite do estado do Espírito Santo, especialmente na região Oeste. Além disso, as águas costeiras, abundantes em biodiversidade, são essenciais para a indústria pesqueira local, a qual precisa ser administrada de forma sustentável para garantir sua continuidade.

A localização estratégica para o comércio marítimo também contribui significativamente para a economia local, embora exija uma gestão cuidadosa dos impactos ambientais negativos relacionados ao transporte marítimo e à infraestrutura portuária. Ou seja, os aspectos geográficos de Presidente Kennedy desempenham um papel fundamental em seu desenvolvimento sustentável.

O equilíbrio entre os recursos naturais e as atividades econômicas é fundamental, levando em consideração os interesses atuais e futuros da comunidade, a conservação do meio ambiente e a preservação das riquezas naturais para as próximas gerações. Este equilíbrio é a base para um futuro próspero e sustentável na região.

2. Presidente Kennedy: aspectos sociais, econômicos e geográficos

A localização estratégica de Presidente Kennedy no polígono compartilhado com Itapemirim e Marataízes, às margens do Campo de Jubarte, que faz parte da Bacia de Campos, é de grande importância para a economia da região. O Campo de Jubarte é conhecido por suas reservas significativas de petróleo e gás, o que atrai investimentos e impulsiona a indústria petrolífera na área. Isso não apenas contribui para a economia local, gerando empregos e oportunidades de negócios, mas também pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento regional e nacional.

Além disso, a proximidade com a Bacia de Campos e o potencial energético ali encontrado, pode influenciar no desenvolvimento de infraestrutura portuária e logística para o transporte de petróleo e gás. Isso pode levar a investimentos em

terminais marítimos e outras instalações necessárias para apoiar as operações de exploração e produção de hidrocarbonetos.

No entanto, é importante ressaltar que o desenvolvimento sustentável da região deve ser uma prioridade, especialmente considerando os potenciais impactos e externalidades ambientais negativos associados à indústria petrolífera. Medidas rigorosas de proteção ambiental e gestão responsável dos recursos naturais devem ser programadas e executadas para garantir a conservação/preservação do ecossistema marinho e o bem-estar das comunidades locais em longo prazo.

Devido à sua localização estratégica e condição privilegiada, o município de Presidente Kennedy recebe *royalties* e participações especiais pela exploração de hidrocarbonetos em águas adjacentes, o que impulsiona sua economia. Apesar de sua população relativamente pequena, com uma média de 13.696 mil habitantes registradas no Censo 2022, Presidente Kennedy destaca-se como o município capixaba que mais arrecada em termos de *royalties* e participações especiais.

No entanto, apesar da renda per capita significativa de R\$ 580.174,17, conforme dados do IBGE de 2022, o município enfrenta desafios consideráveis e não demonstra índices sustentáveis de desenvolvimento econômico, político e social condizentes com as expectativas.

Apesar de ocupar o primeiro lugar no estado do Espírito Santo e o quinto lugar nacional em renda *per capita*, a realidade dos índices de desenvolvimento sustentável não foi substancialmente melhorada. O município possui atrativos turísticos notáveis, como suas praias encantadoras, destacando-se a extensa orla de 16 km com destaque para Marobá e Praia das Neves.

Além disso, possui um valioso patrimônio histórico representado pela igreja das Neves, construída pelos Jesuítas no século XVII, que é um marco na fundação da cidade (Figura 2).

O Pico da Serrinha, um ponto turístico, oferece uma vista panorâmica do Oceano Atlântico e de formações rochosas notáveis, como a Pedra do Itabira, o Frade e a Freira, o Monte Aghá e até mesmo a Pedra Azul (Belonia, 2020).

Ainda sobre dados do Censo de 2022, a população registrada foi de 13.696 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 23,02 hab. Km⁻². Ao ser contextualizado em relação a outros municípios do Espírito Santo, posicionou-se nas 49^a e 69^a posições, respectivamente, de um total de 78. Ampliando a análise para a comparação nacional, ocupou as posições 2422^a e 2891^a dentre os 5570 municípios do país (IBGE, 2022)



Figura 2. Igreja das Neves. Fonte: Divulgação Presidente Kennedy. Disponível em: <https://presidentekennedy.es.gov.br/>.

Além disso, conforme o censo de 2022 do IBGE, apresentando indicadores específicos, o município revela que 38,6% dos domicílios contam com esgotamento sanitário adequado, enquanto 83,4% dos domicílios urbanos em vias públicas desfrutam de arborização. A urbanização adequada, que engloba a presença de bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio, é observada em 10% dos domicílios urbanos nesses locais. Em uma perspectiva estadual, esses dados posicionam o município nas posições 66^a, 9^a e 66^a, respectivamente, em um total de 78 municípios. Na comparação nacional, essas posições se traduzem para 2719^a, 2134^a e 2796^a, respectivamente, em meio aos 5570 municípios do país.

O relevo da região é caracterizado por uma planície fluvial-marítima que se estende profundamente na bacia de Itabapoana. No interior, essa planície adota as rochas argilosas do Grupo Barreiras como referência, dando origem a placas

e superfícies onduladas, além de utilizar as rochas cristalinas como modelo, evidenciando corpos flutuantes notáveis, como o Pico do Serrote, que se apresenta de forma regular. A variação altimétrica abrange desde o nível do mar até 270 m. Os solos na área são bem desenvolvidos, apresentando profundidade que varia de moderada a muito profunda, sendo drenados, altamente porosos, caracteristicamente ácidos e, por conseguinte, de fertilidade limitada (Benevides, 2022).

Neste contexto, o território municipal revela uma marcante heterogeneidade, abrigando diversas paisagens que conferem uma notável diversidade ao cenário ambiental. Na zona litorânea, merecem destaque o mangue e a restinga, ocupando áreas de 178 hectares e 1.428 hectares, respectivamente. Nessa região, o relevo se caracteriza predominantemente por sua planície ao longo da costa e nas margens do rio Itabapoana, enquanto, ao adentrar o continente, assume um perfil mais acidentado, com terreno levemente ondulado e altitudes que chegam a alcançar 297 m (Figuras 3 e 4).



Figuras 3 e 4. Mangue e a restinga. Fonte: Divulgação Presidente Kennedy. Disponível em: <https://presidentekennedy.es.gov.br>.

Quanto à ocupação do solo, as pastagens predominam, cobrindo a maior parte do território, enquanto as áreas vegetadas, englobando Mata Nativa, Vegetação em regeneração e Capoeira, ocupam 9,4% da área total. O município abriga uma única unidade de conservação, a Reserva Particular do Patrimônio Natural MATA DO MACUCO, localizada na comunidade rural de Santa Lúcia. No que diz respeito à fauna, destacam-se a presença de capivaras, macacos, jacarés e o fenômeno da desova de tartarugas marinhas ao longo do litoral municipal (INCAPER, 2020).

De acordo com o Incaper (2020), o município de Presidente Kennedy está integrado à bacia hidrográfica do rio Itabapoana, estabelecendo um limite com o Estado do Rio de Janeiro. Nessa bacia, afluentes significativos, como o rio Preto e os córregos Jordão, São Bento, Pesqueiro e Siricória, destacam-se, caracterizados por áreas alagadas ao longo de seus percursos. Ao norte do município, a presença do rio Muqui do Norte é notável.

A estrutura fundiária de Presidente Kennedy reflete a predominância de pequenas propriedades. A agricultura no município é majoritariamente familiar, com aproximadamente 63% dos estabelecimentos sendo de agricultores familiares.

Presidente Kennedy possui diversos Conselhos Municipais, nos quais o Incaper participa ativamente, especialmente nos conselhos de Desenvolvimento Rural Sustentável e Defesa do Meio Ambiente. Esses conselhos têm como objetivo aprimorar a infraestrutura produtiva local e impulsionar a geração de renda dos agricultores. Além disso, desempenham um papel fundamental no processo decisório relacionado a questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável (INCAPER, 2020).

3. Presidente Kennedy e o meio ambiente sustentável

A Praia das Neves, localizada em Presidente Kennedy, abriga ecossistemas costeiros de rica biodiversidade, como manguezais e restingas. Esses ambientes desempenham um papel fundamental na preservação da fauna e flora locais, fornecendo *habitat* para diversas espécies marinhas e contribuindo para o equilíbrio ecológico. Segundo Ferreira (2013), diferentes faixas costeiras no litoral brasileiro, incluindo a Praia das Neves, no sul do Espírito Santo, são consideradas prioritárias para conservação.

Ao longo da faixa litorânea, observa-se a presença de vegetação halófila-psamófila⁶ rasteira (Figura 5). Essa vegetação forma um cerrado de restinga sobre uma pequena elevação de areia. Após essa área de cerrado de restinga,

⁶ Refere-se a um tipo de vegetação adaptada a ambientes costeiros, específicos de regiões litorâneas onde há influência da água salgada do mar e da presença de areia. Halófila deriva de "halo", que significa sal, e "filo", que significa planta. "Psammos" significa areia, também se refere às plantas que são adaptadas à vida em solos arenosos.

a paisagem se torna parcialmente aberta, com agrupamentos dispersos de arbustos separados por extensões de areia expostas. Além disso, é possível identificar uma área de vegetação arbóreo-arbustiva densa e claramente delimitada (Figura 6), caracterizada por arbustos mais altos, alcançando até 4 m de altura, e dispostos de forma compacta, com áreas de areia parcialmente expostas (Ferreira, 2013).

Essa descrição retrata a riqueza e diversidade dos ecossistemas encontrados na Praia das Neves, destacando sua importância para a conservação da biodiversidade e o papel essencial que desempenham na manutenção do equilíbrio ecológico na região costeira.



Figura 5. Vegetação Halófila/Psamófila na Restinga de Praia das Neves, Presidente Kennedy, ES. Fonte: Larissa Groberio Braga. Disponível em: https://florestaemadeira.ufes.br/sites/florestaemadeira.ufes.br/files/TCC_Larissa_Groberio_Braga.pdf.

De acordo com Braz et al. (2013), além de ser utilizada para fins turísticos nos fins de semana e épocas de veraneio, uma vasta extensão da restinga na Praia das Neves sofreu um severo impacto devido a atividades de loteamento e exploração imobiliária, que foram temporariamente suspensas.



Figura 6. Vegetação arbóreo-arbustiva no município de Presidente Kennedy. Fonte: Larissa Groberio Braga. Disponível em: https://florestaemadeira.ufes.br/sites/florestaemadeira.ufes.br/files/TCC_Larissa_Groberio_Braga.pdf.

Além disso, há previsão para a instalação de um porto de exportação de ferro na região. Apesar das intervenções em curso, a restinga na Praia das Neves ainda preserva áreas significativas de floresta remanescente e formações arbustivas abertas, mantendo extensas porções de vegetação em diferentes estágios de regeneração. Esses esforços são importantes para a preservação desse ecossistema costeiro e da biodiversidade associada a ele (Braz *et al.*, 2013).

A possibilidade de instalação do porto continua sendo um fator preocupante para a região. No decorrer de 2023, o Ibama concedeu autorização para o início das obras do Porto Central em Presidente Kennedy, ao assinar a licença de instalação. No entanto, segundo Couzemenco (2023), mesmo com essa licença concedida, o texto não inclui nenhuma exigência de compensação para a atividade, que afeta diretamente, no mínimo, 400 famílias de trabalhadores do mar e de comunidades ribeirinhas.

O Porto Central está planejado para abranger uma extensão de 2 mil ha na desembocadura do rio Itabapoana, localizado no município de Presidente Kennedy, na divisa entre o Espírito Santo e o Rio de Janeiro. Essa expansão do

porto intensifica as preocupações em relação aos potenciais impactos e externalidades ambientais e sociais associados ao empreendimento.

Em relação à quantidade de dragagem necessária, apenas nesta etapa inicial, estima-se um volume de 64,4 milhões de metros cúbicos de sedimentos. Essa quantidade é aproximadamente uma vez e meia maior do que a quantidade que vazou da barragem de Fundão, pertencente à Samarco/Vale-BHP, ocasionando o maior desastre ambiental do país e um dos maiores do mundo, em novembro de 2015 (Couzemenco, 2023).

Essas informações destacam a magnitude dos potenciais impactos e externalidades ambientais e sociais do Porto Central em Presidente Kennedy, ressaltando a importância de uma análise cuidadosa e medidas mitigadoras para minimizar os efeitos negativos sobre o ecossistema e as comunidades locais.

Dessa maneira, o porto é um grande investimento cheio de complexidades que deve ser analisado, observando a importância de considerações cuidadosas em termos ambientais e sociais. Além disso, o estudo conduzido por Fim, Bizoni e Almeida (2018) destaca uma abordagem positiva para a promoção da conservação ambiental e conscientização social na Praia das Neves. A efetivação de trilhas ecológicas nos ecossistemas de restinga e manguezal oferece uma oportunidade valiosa para que os moradores e visitantes conheçam e apreciem a biodiversidade local, ao mesmo tempo em que se engajam em atividades práticas de preservação.

A participação ativa dos alunos da Escola Municipal de São Salvador nas trilhas ecológicas demonstra o potencial das iniciativas educacionais para promover a consciência ambiental desde a infância, capacitando as futuras gerações a serem defensoras do meio ambiente (Figura 7).

A realização de atividades práticas, como a limpeza do manguezal, não apenas contribui para a conservação desses importantes ecossistemas, mas também promove um senso de responsabilidade ambiental e cidadania entre os participantes. Iniciativas como a construção de trilhas ecológicas são essenciais para promover a valorização e conservação dos ecossistemas costeiros, como os encontrados na Praia das Neves, e para garantir que o desenvolvimento econômico e social da região ocorra de forma sustentável e equilibrada.



Figura 7. Alunos da Escola Municipal de São Salvador nas trilhas ecológicas. Fonte: Prefeitura de Presidente Kennedy. Disponível em: <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/>.

A iniciativa de construir trilhas ecológicas nos ecossistemas de restinga e manguezal na Praia das Neves é um exemplo notável de comprometimento com a preservação ambiental e a promoção da educação ambiental. Essas atividades proporcionam uma oportunidade valiosa para a comunidade e os alunos envolvidos se conectarem diretamente com a natureza, compreendendo a importância da biodiversidade local e contribuindo ativamente para a conservação dos ecossistemas. Além disso, a ação prática de limpeza do manguezal realizada pelos alunos não apenas fortalece a conscientização ambiental, mas também desencadeiam ações tangíveis para mitigar os impactos e externalidades negativos causados por resíduos sólidos.

Além disso, é importante ressaltar o papel da Secretaria de Meio Ambiente dentro do município de Presidente Kennedy. Essa instituição desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de políticas e estratégias para a promoção da preservação ambiental, da sustentabilidade e da gestão adequada dos recursos naturais. Por intermédio de projetos como o Projeto “Barraginhas”, a Secretaria de Meio Ambiente busca executar soluções práticas para questões ambientais locais (Figura 8).



Figura 8. Projeto Barraginhas. Fonte: Divulgação Presidente Kennedy. <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/>.

O Projeto de Construção de Barraginhas em Microbacias no Estado do Espírito Santo, uma colaboração entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Seama) e o Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), é um exemplo significativo dessa iniciativa. Em Presidente Kennedy, a execução do projeto fica a cargo da Prefeitura Municipal, demonstrando um esforço conjunto entre diferentes instituições para promover a sustentabilidade e a conservação dos recursos naturais na região (Figura 9).



Figura 9. Construção de uma barraginha em parceria com a Prefeitura de Atílio Vivácqua. Fonte: Acervo Maurício Novaes, 2023.

Conforme ressaltado por Martins e Nogueira (2015), o procedimento de "captar a água da chuva" por meio das Barraginhas envolve uma série de atitudes que visam o respeito ao meio ambiente e à saúde dos agricultores. Isso inclui o uso racional da água, a preservação da natureza, a redução de custos na propriedade e a garantia de que a água captada atenda a padrões mínimos de qualidade.

De acordo com a Embrapa, as Barraginhas desempenham um papel fundamental na preservação do solo, favorecendo a recarga dos lençóis freáticos, que por sua vez são vitais para o abastecimento de nascentes, córregos e rios. Enquanto as enxurradas tendem a causar erosão e transporte de sedimentos para os corpos d'água, resultando em assoreamento, as Barraginhas atuam como uma medida eficaz para minimizar esses impactos adversos.

Segundo Barros (2003), a abordagem de captação de água por meio das barraginhas teve origem com o "Projeto Barraginhas", iniciado pela Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas-MG, a partir de 1995. Esse projeto pioneiro transformou comunidades rurais em Minas Gerais, introduzindo uma tecnologia que apoia a reabilitação do solo e revitalizam mananciais e córregos em regiões com desafios de erosão e escassez de chuvas.

As pequenas barragens foram construídas em mais de 50 municípios em regiões áridas e economicamente desfavorecidas no Estado de Minas Gerais. Nessas áreas previamente erodidas, observou-se um aumento nos níveis de água nas cisternas, umedecimento das áreas mais baixas e o surgimento de nascentes. O propósito das barraginhas é captar a água das chuvas, impedindo assim que esta se escoe e cause erosão do solo e inundações (Barros, 2003).

Além das barraginhas, outro projeto relevante é o projeto Pomar urbano e rural, conforme descrito pela Prefeitura. Essa iniciativa consiste na entrega de mudas de espécies frutíferas destinadas à criação de pomares em quintais urbanos e propriedades rurais. O propósito é ampliar a variedade alimentar das famílias beneficiadas, fornecer alimento para a fauna urbana e rural, e oferecer oportunidades de comercialização dos frutos em caso de excedente na produção.

Entretanto, é fundamental considerar o papel contínuo da Prefeitura na criação de políticas de apoio para garantir que os pomares estabelecidos possam prosperar e alcançar plenamente os objetivos declarados de diversificação alimentar, sustentabilidade ambiental e geração de renda. O sucesso do projeto dependerá não apenas da entrega inicial das mudas, mas também do comprometimento e suporte contínuo para assegurar resultados duradouros.

A eficiente coleta seletiva de resíduos sólidos em Presidente Kennedy, conforme destacado pela prefeitura, é um ponto positivo que contribui para a redução da quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários. Durante o primeiro trimestre de 2023, a coleta atingiu a marca de 64,40 toneladas de materiais recicláveis, representando um aumento significativo em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento na coleta seletiva não apenas promove a reciclagem e reutilização de materiais, mas também reduz o impacto ambiental, fortalecendo a base para uma comunidade mais consciente e engajada em práticas eco-amigáveis.

No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados para construir uma cidade verdadeiramente sustentável. Um desses desafios é a questão do abastecimento de água, conforme mencionado por Belonia (2020). A cidade possui apenas duas estações de tratamento de água, uma delas abastecendo o centro da cidade e a outra atendendo às residências localizadas no litoral e em três comunidades rurais. No entanto, a maioria das comunidades rurais, que representam aproximadamente 66% da população do município, recebem água de poço artesiano sem qualquer tipo de tratamento. Isso resulta em fornecimento de água de má qualidade, afetando negativamente a saúde e o bem-estar dos residentes dessas áreas.

Portanto, é evidente a necessidade de investimentos em infraestrutura de tratamento de água para garantir que todas as comunidades, tanto urbanas quanto rurais, tenham acesso a água potável de qualidade. Essa melhoria na infraestrutura de água não apenas beneficiará a saúde da população, mas também contribuirá para a construção de uma cidade mais sustentável e resiliente no longo prazo.

A situação descrita não apenas impacta a saúde das comunidades afetadas, mas também destaca a necessidade urgente de intervenções efetivas para garantir o direito básico e essencial à água potável para todos os cidadãos. Esse tema crítico merece atenção prioritária e a formulação de soluções sustentáveis para resolver essa questão relacionada à infraestrutura hídrica do município.

A pesquisa realizada por Belonia (2020) em comunidades da cidade revelou que muitas famílias não possuem conhecimento sobre a origem da água que chega às suas residências, nem se essa água passa por algum processo de tratamento. A comunidade expressa preocupações em relação à cor e ao sabor da água, sendo observado que a água proveniente de poços em algumas comunidades apresenta uma tonalidade barrenta.

Considerando que a disponibilidade de água para consumo está diretamente relacionada à promoção do desenvolvimento social e econômico nas áreas rurais, torna-se imperativo que o uso e a oferta desse recurso sejam conduzidos de maneira sustentável e equitativa. Isso garantiria a todos, sem distinção, acesso à água em termos de quantidade e qualidade (Silva, 2019).

Diante desse cenário, é essencial que as autoridades locais e os órgãos responsáveis adotem medidas imediatas para melhorar a infraestrutura hídrica, garantindo o acesso universal à água potável. Além disso, é fundamental promover a conscientização da população sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e a adoção de práticas sustentáveis de uso da água. Somente por meio de uma abordagem integrada e comprometida será possível resolver essa questão e garantir um futuro sustentável para as comunidades afetadas.

4. Estudo de caso: Aspectos importantes do Projeto “Managé” na região da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana – contextualização histórica

O Projeto Managé é uma iniciativa significativa que visa o desenvolvimento regional sustentável na região da Bacia do rio Itabapoana. Iniciado em 1995 e concluído em 2015, o projeto foi concebido com o objetivo de promover uma

gestão eficaz da região, visando mudanças socioeconômicas, políticas e culturais que garantam sua sustentabilidade ao longo de 20 anos.

Segundo Gimenes (2005), o Projeto Managé foi elaborado no âmbito da Universidade Federal Fluminense, envolvendo o trabalho científico de vários professores. Ele propõe uma abordagem abrangente para o desenvolvimento regional, reconhecendo a necessidade de um período de duas décadas para executar mudanças significativas que garantam a sustentabilidade da região.

É importante ressaltar que o Projeto Managé foi lançado em um momento fundamental, no final de um ciclo de extrema pobreza na região de Presidente Kennedy. As iniciativas promovidas por este projeto foram fundamentais para promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

O projeto foi concebido com importantes premissas, como destacado por Gimenes (2005), e que são detalhadas em um quadro explicativo, abrangendo todas as etapas do projeto. Essas premissas serviram como base para orientar as ações e estratégias executadas ao longo dos 20 anos de execução do Projeto Managé, contribuindo para alcançar seus objetivos de forma eficaz e sustentável (Figura 10).

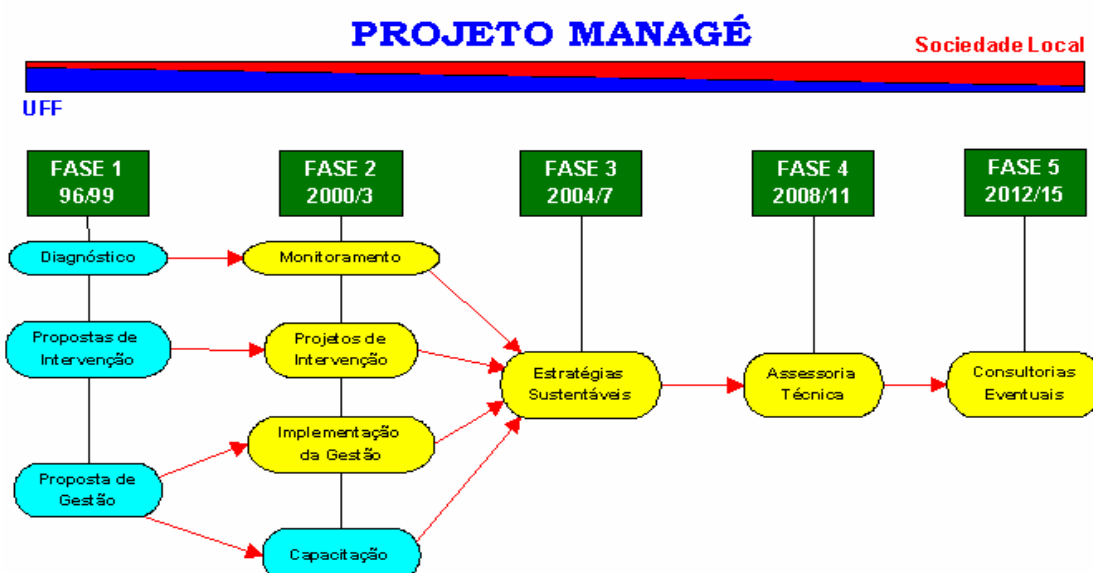
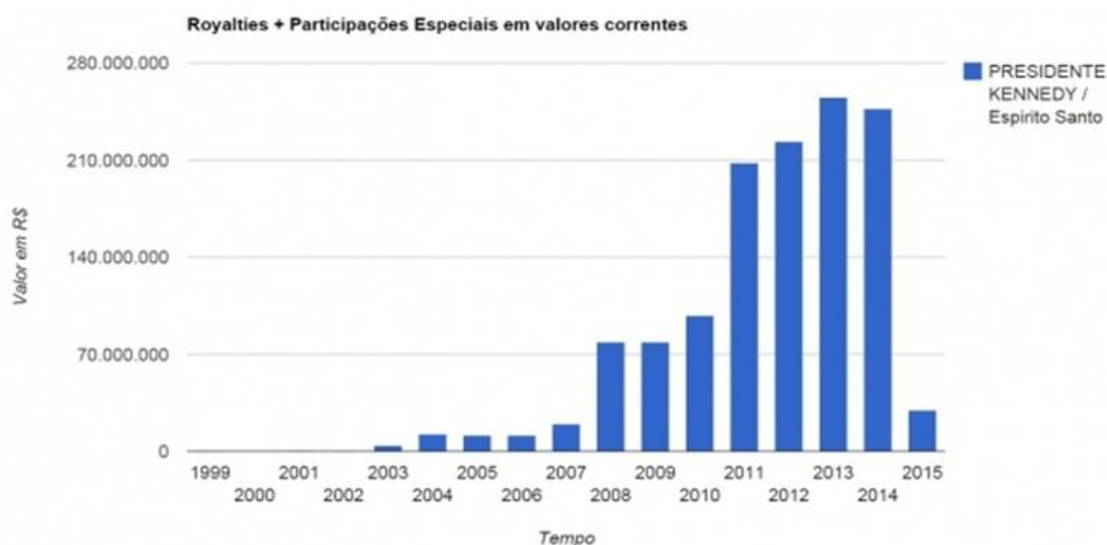


Figura 10. Fases do Projeto Managé. Fonte: Relatório do Projeto Managé, 2003.

O impacto positivo das ações iniciadas em 1996 se estendeu a todos os municípios da Bacia do rio Itabapoana. Naquela época, o município de Presidente Kennedy estava entre os que possuíam os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH).

A partir de 1999, o município começou a receber recursos provenientes dos *Royalties*, o que impulsionou um crescimento econômico significativo ao longo dos anos. Os dados apresentados na Figura 11 evidenciam esse crescimento no recebimento dos *royalties*, em paralelo à atuação do Projeto Managé na região.



Ano	Royalties	Part. Especiais	Royalties + PE
1999	R\$ 133.240,65	R\$ 0,00	R\$ 133.240,65
2000	R\$ 458.020,27	R\$ 0,00	R\$ 458.020,27
2001	R\$ 655.657,41	R\$ 24.361,28	R\$ 680.018,69
2002	R\$ 186.727,01	R\$ 0,00	R\$ 186.727,01
2003	R\$ 3.275.332,03	R\$ 1.382.619,19	R\$ 4.657.951,22
2004	R\$ 9.642.680,75	R\$ 3.157.182,64	R\$ 12.799.863,39
2005	R\$ 8.644.694,89	R\$ 3.116.075,81	R\$ 11.760.770,70
2006	R\$ 8.063.950,58	R\$ 4.087.296,06	R\$ 12.151.246,64
2007	R\$ 14.803.455,00	R\$ 5.100.161,82	R\$ 19.903.616,82
2008	R\$ 37.830.467,30	R\$ 41.371.115,09	R\$ 79.201.582,39
2009	R\$ 32.939.619,21	R\$ 46.249.086,23	R\$ 79.188.705,44
2010	R\$ 58.470.040,38	R\$ 39.912.054,79	R\$ 98.382.095,17
2011	R\$ 98.412.010,09	R\$ 109.816.428,50	R\$ 208.228.438,59
2012	R\$ 127.418.204,01	R\$ 96.095.405,87	R\$ 223.513.609,88
2013	R\$ 124.638.790,03	R\$ 131.078.710,93	R\$ 255.717.500,96
2014	R\$ 145.840.077,76	R\$ 101.719.119,17	R\$ 247.559.196,93
2015	R\$ 30.255.989,72	R\$ 0,00	R\$ 30.255.989,72

Figura 11. Crescimento no recebimento dos royalties, em paralelo à atuação do Projeto Managé na região. Fonte: <https://kennedyemdia.com.br.2015>. Fonte: <https://kennedyemdia.com.br.2015>.

É notável como a combinação dos esforços do Projeto Managé e dos recursos provenientes dos *Royalties* contribuíram para transformar a realidade socioeconômica do município de Presidente Kennedy e de toda a região da Bacia do rio Itabapoana. Essa trajetória de desenvolvimento demonstra o impacto positivo de iniciativas integradas que visam o crescimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

A atuação do Projeto Managé na Bacia Hidrográfica do rio Itabapoana possibilitou uma organização regional que teve início com a implantação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável. Presidente Kennedy foi pioneiro nesse processo, colaborando para a realização dos Projetos Pilotos de organização local. A construção de um desenvolvimento local sustentável requer iniciativas em longo prazo, envolvendo não apenas o poder público local, mas também instituições externas.

Conforme descrito por Gimnes (2005), os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável são compostos por representantes do poder público municipal e da sociedade civil organizada, tendo caráter consultivo e sendo legalmente constituídos e aprovados pelas câmaras de vereadores. Esses conselhos desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, permitindo a participação da comunidade nas decisões e ações relacionadas ao desenvolvimento local.

Ao se discutirem o desenvolvimento sustentável e seus aspectos em Presidente Kennedy, são fundamentais considerar a atuação tanto local quanto regional do Projeto Managé. Esse projeto mobilizou recursos financeiros e humanos para estudar e colaborar com o desenvolvimento do município e da região como um todo.

Além disso, é relevante mencionar que, em 1997, o Projeto Managé foi reconhecido como uma das 100 melhores experiências da Agenda 21 pelo Ministério do Meio Ambiente, com o tema "Desenvolvimento Sustentável: 100 Experiências Brasileiras, Capítulo Águas". Esse reconhecimento destaca a importância e o impacto positivo das iniciativas do projeto na promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento regional na Bacia do rio Itabapoana.

5. Considerações

A relação entre os recursos naturais e as atividades econômicas, como a pecuária, a agricultura e a exploração de petróleo, precisa ser equilibrada para garantir os interesses presentes e futuros da comunidade. É fundamental preservar o patrimônio histórico, como a igreja das Neves, e valorizar as belezas naturais, como as praias, para construir uma identidade local sustentável.

A análise do relevo, da ocupação do solo e da biodiversidade destaca a heterogeneidade do território, ressaltando a importância de estratégias de conservação, como a Reserva Particular do Patrimônio Natural MATA DO MACUCO. A inserção na bacia hidrográfica do rio Itabapoana destaca a necessidade de uma gestão eficiente dos recursos hídricos.

Quanto às áreas de preservação na Praia das Neves, é fundamental adotar estratégias robustas de preservação e gestão sustentável para evitar impactos e externalidades negativos e promover a coexistência harmoniosa entre as atividades humanas e a biodiversidade desses ecossistemas costeiros.

Os projetos locais, como as Barraginhas e o Pomar Urbano e Rural, demonstram a busca por práticas sustentáveis. No entanto, é essencial garantir o apoio contínuo e a eficácia dessas iniciativas, especialmente considerando os desafios enfrentados pelas comunidades rurais, como a infraestrutura de tratamento de água. Embora a coleta seletiva de resíduos sólidos represente um avanço positivo, há espaço para aprimoramentos.

A situação crítica do abastecimento de água em algumas comunidades destaca a necessidade de intervenções imediatas e sustentáveis para garantir o acesso à água potável, um direito básico e essencial. É fundamental que o poder público local trabalhe em conjunto com a comunidade na implementação permanente de políticas públicas que melhorem efetivamente a qualidade de vida dos habitantes.

Diante desses desafios e oportunidades, conclui-se que a construção de uma comunidade resiliente e ecologicamente responsável em Presidente Kennedy requer uma abordagem integrada, envolvendo a participação ativa da população, a implementação eficaz de políticas públicas e a promoção contínua do desenvolvimento sustentável.

6. Referências

BARROS, L. C. de. **Barraginhas para captação de água de chuvas, recuperação de áreas degradadas e regeneração de mananciais - A, B, C D E - Fases da mobilização**. IV Simpósio brasileiro de captação e manejo de água de chuva. Juazeiro, CE, Brasil, Anais. 2003.

BELONIA, C. F. A. **Percepção sobre a qualidade da água fornecida aos moradores de comunidades rurais de Presidente Kennedy - ES**. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2020.

BENEVIDES, G. dos S. **Gestão dos resíduos sólidos da construção civil no município de Presidente Kennedy - ES**. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2021.

BRAZ, D. M.; JACQUES, E. de L.; SOMNER, G. V.; SYLVESTRE, L. da S.; ROSA, M. M. T. da; MOURA, M. V. L. P.; COUTO, A. V. dos S.; AMORIM, T. A. Restinga de Praia das Neves, ES, Brasil: caracterização fitofisionômica, florística e conservação. **Biota Neotrop.**, v. 13, n. 3, 2013.

COUZEMENCO, F.. **Porto Central**: projeto de R\$ 5 bilhões ainda não tem orçamento de compensação para a pesca. Reportagens. Agosto de 2023. ECO. Disponível em: <https://oeco.org.br/reportagens/porto-central-projeto-de-r-5-bilhoes-ainda-nao-tem-orcamento-de-compensacao-para-a-pesca/>. Acesso em: 06 dez. 2023.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Tecnologias-Barraginhas**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/134/barraginhas>. Acesso em: 01 dez. 2023.

FERREIRA, M. L. S. M. **Bens e serviços associados às fitofisionomias de restingas em Praia das Neves, Presidente Kennedy, ES**. UFES. Jerônimo Monteiro, Espírito Santo. 2013

FIM, J. V.; BIZONI, K. P.; ALMEIDA, M. V. Educação ambiental através de trilhas ecológicas nos ecossistemas restinga e manguezal no município de Presidente Kennedy-ES. **Anais...** Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas. v. 10, n. 1, 2018

GIMENES, C. W. **Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável da Bacia do Rio Itabapoana – Projeto Managé**: uma análise da participação das fontes de financiamento. Campos dos Goytacazes, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados do Brasil**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/presidente-kennedy/panorama>. Acesso em: 30 mar. 2024.

INCAPER - INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER. **Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – PROATER 2020-2023**. Disponível em

https://https://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Presidente_Kennedy.pdf. Acesso em: 02 dez. 2023.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Presidente Kennedy teve o maior PIB per capita do país em 2011**. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/noticias/presidente-kennedy-teve-o-maior-pib-per-capita-do-pais-em-2011>. Acesso em: 15 out. 2023.

MARTINS, C. A. da S.; NOGUEIRA, N. O. Captação de água da chuva em propriedades rurais. **Nucleus**, v. 12, n. 1, 2015.

MATEUS, V. de F.; FLORINDO, A. S.; REPOSSI, B. F.; CARVALHO, C. S.; OLIVEIRA, C. de; MALAQUIAS, J. O. da S.; LEAL, L. B.; REIS, J. M. dos; LIMA, R. G.; SOUZA, M. N. Práticas de conservação de solo e água com ênfase nas “barraginhas”. p. . In: SOUZA, M. N. (Org.) **Tópicos em recuperação de áreas degradadas**. Vol. II. Canoas: Mérida Publishers Ltda. 2021. p. 206-242. <https://doi.org/10.4322/mp.978-65-994457-2-9.c5>

PINHEIRO, A. C. M.; NASCIMENTO, P. de O.; SOUZA, M. N. Barraginhas: multifunções. In: PINHEIRO, A. C. M.; SOUZA, M. N. **Cafeicultura em região de topografia acidentada e práticas de conservação e recuperação do solo**. Canoas, RS: Mérida Publishers, p. 88-100. 2022.

Porto Central: Casagrande destaca importância do empreendimento. **Kennedy em dia. 24 de maio de 2023. Notícias**. Disponível em: <https://kennedyemdia.com.br/noticia/49476/porto-central-casagrande-destaca-importancia-do-empreendimento>. Acesso em: 03 dez. 2023.

PRESIDENTE KENNEDY-PREFEITURA. **Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy**. Disponível em: <https://www.presidentekennedy.es.gov.br/>. Acesso em: 30 mar. 2024.

SILVA, A. dos S. **Qualidade de água de abastecimento na zona rural de Santa Rita – PB e propostas de melhoria**. João Pessoa - PB, 2019